

DIMINUIÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ASMA ATÓPICA NO BRASIL.

Ana Paula Oliveira Naccache, e-mail: anapaulanaccache@gmail.com; Flavio Wildon da Silva Dantas, e-mail: flaviowdantas@gmail.com;
Fábio Ribeiro Machado Lisboa, e-mail: lisboafrm@hotmail.com; Antonio Lamenha Motta Medeiros, e-mail: antoniolamenha1@gmail.com; Ana Paula de Souza Pinto, email: gswana@uol.com.br.

Centro Universitário Tiradentes/Medicina/Alagoas, AL.
Centro Universitário Tiradentes - Faculdade de Medicina, Maceió - Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde, 4.01.00.00-6 - Medicina, 4.01.01.00-2 - Clínica Médica, 4.01.01.03-7- Alergologia e Imunologia Clínica

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença crônica que acomete cerca de 20 milhões de pessoas no Brasil, representando a terceira causa de hospitalizações no país. Dados de impacto da doença são escassos no país mas são essenciais para melhor gestão em saúde pública com consequente melhor controle da doença na população. **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo deste estudo é analisar os dados acerca da asma e seus impactos epidemiológicos no Brasil. **METODOLOGIA:** O presente trabalho visa analisar levantamentos estatísticos prévios feitos em artigos constantes no SciELO. Utilizando o descritor "asma" como causa e os filtros: asma atópica, cor/raça, faixa etária e para os sexos feminino e masculino, assim como suas respectivas taxas de morbimortalidade, no período compreendido entre 2000 e 2013 no Brasil, utilizando a literatura de referência para suporte teórico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as regiões do país, norte/nordeste e sudeste apresentam as maiores taxas de hospitalizações por asma e mortes de pacientes hospitalizados, respectivamente. A prevalência total de asma ativa foi 13,1% (IC95% 12,1-13,9), sendo superior nas meninas (14,8%; IC95% 13,7-16,0) em relação aos meninos (11,2%; IC95% 10,3-12,2) em todos estratos geográficos analisados, e também entre os alunos da rede privada (15,9%; IC95% 14,2-17,7) em relação aos de escolas públicas (12,4%; IC95% 11,4-13,4). Foi mais elevada na região Sudeste (14,5%; IC95% 12,9-16,1) e na cidade de São Paulo (16,7%; IC95% 14,7-18,7). A menor prevalência foi observada na região Norte (9,7%; IC95% 9,7-10,5) e em Teresina (6,3%; IC95% 4,9-7,7). A prevalência de diagnóstico médico de asma foi 8,7% (IC95% 8,2-9,1); mais elevada na região Norte (13,5%; IC95% 12,7-14,2) e em Porto Alegre (19,8%; IC95% 17,5-22,3) e mais baixa no Centro-Oeste (6,9%; IC95% 6,0-7,8) e em Cuiabá (4,8%; IC95% 3,8-5,9). Não ocorreu diferença significativa na expressão desta taxa entre os sexos, assim como nas outras variáveis avaliadas pelo estudo. As internações custaram US\$ 170 milhões para o Sistema de Saúde Pública, no ano houve o registro de que 2047 pessoas morreram de asma no Brasil (5 mortes/dia), com mais de 120.000 hospitalizações/ano. **CONCLUSÃO:** Apesar desses índices, a taxa de internação e morte por asma no Brasil diminuiu devido à evolução do conhecimento e estudo sobre a fisiopatologia e tratamentos da doença.

Palavras-chave: Asma, alergia, fisiopatologia, fisiopatogenia, epidemiologia, morbidade, mortalidade, Brasil.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Asthma is a chronic disease that affects approximately 20 million people in Brazil, representing the third cause of hospitalizations in the country. Data about the impact of the disease are scarce in the country but are essential for better management in public health with consequent better control of the disease in the population. **OBJECTIVE:** The purpose of this study is to analyze data on asthma and its epidemiological impacts in Brazil. **METHODOLOGY:** This study aims to analyze previous statistical surveys made in articles published in SciELO. Using the descriptor "asthma" as the cause and the filters: atopic asthma, color/race, age group and for the female and male sexes, as well as their respective morbidity and mortality rates, between 2000 and 2013 in Brazil, using the literature for theoretical support. **RESULTS AND DISCUSSION:** Among the regions of the country, northern/northeastern and southeastern present the highest rates of hospitalizations due to asthma and hospitalized patient deaths, respectively. The total prevalence of active asthma was 13.1% (95%CI: 12.1-13.9); it was higher in girls (14.8%; CI95% 13.7-16.0) than boys (11.2%; IC95% 10.3-12.2) in all geographic strata analyzed, and also among private school students (15.9%; 95% CI 14.2-17.7) in relation to those in public schools (12.4%, 95%CI 11.4-13.4). It was higher in the southeastern region (14.5%; 95%CI 12.9-16.1) and in the city of São Paulo (16.7%; 95%CI: 14.7-18.7). The lowest prevalence was observed in the northern region (9.7%, 95% CI 9.7-10.5) and in Teresina (6.3%, CI 95% 4.9-7.7). The prevalence of medical diagnosis of asthma was 8.7% (95%CI, 8.2-9.1); higher in the northern region (13.5%; CI95%: 12.7-14.2) and in Porto Alegre (19.8%; CI95% 17.5-22.3) and lower in the midwestern (6.9%; CI95% 6.0-7.8) and in Cuiabá (4.8%, CI95% 3.8-5.9). There was

no significant difference in the expression of this rate between the sexes, as well as in the other variables evaluated by the study. The hospital admissions costed US \$ 170 million to the Public Health System. In the year 2047 people died of asthma in Brazil (5 deaths / day), with more than 120,000 hospitalizations per year. **CONCLUSION:** In spite of these indices, the rate of hospitalization and death due to asthma in Brazil decreased due to the evolution of the knowledge and study on the pathophysiology and treatments of the disease.

Key words: Asthma, allergy physiopathology, fisipatogenia, epidemiology, morbity, mortality, Brazil.